

História das Relações Internacionais

Exame final – 2.º ano – Noite

Tópicos de resolução:

Comente, de forma desenvolvida, apenas **3 (três)** dos seguintes temas ou excertos.

1. A “razão de Estado” entre os séculos XVI e XVIII.

Comente o tema, desenvolvendo, designadamente, os seguintes elementos: definições e autores da “razão de Estado”; relevância da “razão de Estado” na prática política das épocas em causa, desde logo nas RI; razão de Estado protestante e “verdadeira razão de Estado”; manifestações da razão de Estado na orgânica e institucionalização do poder e na diplomacia

2. Direito Internacional e Relações Internacionais após Grócio e a Paz de Vestefália.

Comente o tema, desenvolvendo, designadamente, os seguintes elementos: relevância da obra de Grócio e seu contexto; novidades, continuidades e influência decorrente deste autor; aspetos específicos da sua obra, v. g. direito da guerra, domínio sobre o mar e outros; o contexto europeu prévio à Paz de Vestefália; conteúdos e princípios afirmados na Paz de Vestefália; consequências da Paz de Vestefália na Europa

3. Soberania, Estados e Relações Internacionais no século XIX.

Comente o tema, desenvolvendo, designadamente, os seguintes elementos: princípios do DI e das RI afirmados ao longo do século XIX; soberania, afirmação dos nacionalismos e universalização das RI e do DI no século XIX, evolução nos tratados internacionais; novos atores na prática internacional; novos temas das RI; autores e correntes relevantes na época assinalada

4. Sociedade das Nações e Organização das Nações Unidas como ultrapassagem da guerra e “regulação definitiva” pelo direito das Relações Internacionais.

Comente o tema, desenvolvendo, designadamente, os seguintes elementos: contexto prévio, doutrinário e político, à formação da SDN; a Primeira Guerra Mundial; a formação da SDN, objetivos e quadro legal; virtudes e incapacidades da SDN; Segunda Guerra Mundial e a formação das Nações Unidas e seu modelo; jurisdições internacionais de regulação e prevenção de conflitos entre Estados em ambas as organizações; apreciação do sucesso ou insucesso do modelo ONU

5. “O 3.º grau de pluralismo exige umas Nações Unidas com uma força militar própria capaz de intervenções humanitárias e com um forte potencial de manutenção da paz (...). Este 3.º grau exige também um Tribunal Internacional com o poder de proceder a detenções (...). Acrescente-se (...) um grande número de associações cívicas que operam internacionalmente, incluindo os partidos políticos (...)”. (M. Walzer, *Governar o Globo*, 2000)

Comente o tema, desenvolvendo, designadamente, os seguintes elementos: enquadramento do excerto no pensamento de Michael Walzer sobre a comunidade internacional; apresentação dos demais níveis ou possibilidades de organização desta comunidade; indicação e caracterização das entidades envolvidas, exigências e potenciais dificuldades do “3.º nível de pluralismo”